

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS



PRAZOS DAS CANDIDATURAS

Ação-chave 1

fevereiro

Ação-chave 2

março



Erasmus+



OPORTUNIDADES PARA ESTUDANTES

ENSINO SUPERIOR

Mobilidade para estudos

De 3 a 12 meses no máximo
de 12 meses por ciclo de estudo

Mobilidade para estágio

De 2 a 12 meses

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mobilidade para estágio

Mínimo de duas semanas
e máximo de três meses

OPORTUNIDADES PARA PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

ENSINO ESCOLAR

Professores

Staff

Mobilidade para
missão de ensino

Mobilidade para
formação

Jobshadowing

De 2 dias a 2 meses

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Docentes Formadores

Não Docentes

Mobilidade para
missão de ensino

Mobilidade para
formação e
jobshadowing

De 2 dias a 2 meses

ENSINO SUPERIOR

Docentes

Não docentes

Mobilidade para
missão de ensino

Mobilidade para
formação

De 2 dias a 2 meses

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Responsável

Outro

Mobilidade para
missão de ensino

Mobilidade para
formação

De 2 dias a 2 meses

OPORTUNIDADES PARA ESTUDANTES

ENSINO SUPERIOR

ENSINO SUPERIOR	Mobilidades mistas de alunos e aprendentes que combinem mobilidade física a curto prazo com mobilidade virtual	De 5 dias a 2 meses
	Intercâmbios de curto prazo de grupos de alunos	
	Programas de Estudo Intensivos para estudantes do ensino superior, com pessoal docente convidado e outros peritos do ensino superior relevantes	
	Mobilidade de longo prazo de alunos para fins de estudo	De 2 a 12 meses
ENSINO ESCOLAR	Mobilidades mistas de alunos e aprendentes que mobilidade física a curto prazo com mobilidade virtual	De 5 dias a 3 meses
	Intercâmbios de curto prazo de grupos de alunos	De 5 dias a 3 meses
	Mobilidade de longo prazo de alunos para fins de estudo e/ou estágios	De 2 a 12 meses
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
EDUCAÇÃO DE ADULTOS		

OPORTUNIDADE PARA PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

ENSINO SUPERIOR	Missões de longo prazo de ensino ou formação	2 a 12 meses
	Eventos de curto prazo de formação conjunta de pessoal	3 dias a 12 meses
ENSINO ESCOLAR	Missões de longo prazo de ensino ou formação	2 a 12 meses
	Eventos de curto prazo de formação conjunta de pessoal	3 dias a 12 meses
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Missões de longo prazo de ensino ou formação e jobshadowing	2 a 12 meses
	Eventos de curto prazo de formação conjunta de pessoal	3 dias a 12 meses
EDUCAÇÃO DE ADULTOS	Eventos de curto prazo de formação conjunta de pessoal	3 dias a 12 meses

Os aspetos + importantes do Erasmus+

Igualdade e
inclusão

Multilinguismo

Dimensão
Internacional

Reconhecimento
e validação de
competências e
qualificações

Livre acesso a
materiais educativos
produzidos no
âmbito do programa
Erasmus+

Proteção e
segurança dos
participantes

Disseminação e
exploração dos
resultados dos
projetos

Países do Programa

ESTADOS MEMBROS DA UE



PAÍSES FORA DA UE



Países PARCEIROS



O PROGRAMA ERASMUS +

É o programa da União Europeia para a Educação, Formação, Juventude e Desporto para o período de 2014 a 2020.

O PROGRAMA É PARA :



VISA

Facilitar o acesso a oportunidades de financiamento

Atrair novos atores do mundo do trabalho e da sociedade civil

Promover sinergias entre os vários setores

Estimular novas formas de cooperação

O PROGRAMA ERASMUS+ VISA CONTRIBUIR PARA :

Alcançar os objetivos da Estratégia Europa 2020, incluindo em matéria de educação até 2020

Estabelecer a Área Europeia de Educação até 2025

Contribuir para a excelência da Educação na União Europeia

Reduzir o abandono escolar para menos de 10%

Reduzir para menos de 15% a percentagem de jovens de 15 anos c/ baixos níveis de competências em leitura, matemática e ciências

Garantir que 82% dos jovens 20-34 anos que concluem o ensino secundário encontrem emprego no espaço de 1-3 anos

Garantir a frequência do ensino pré-escolar a 95% das crianças

Aumentar os níveis de conclusão do ensino superior para, no mínimo, 40% entre jovens adultos 30-34 anos

Aumentar para, no mínimo, 15% a participação dos adultos em aprendizagem ao longo da vida

Candidaturas e Projetos Erasmus+

Entre 2014 e 2018, a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação recebeu 3.311 candidaturas a projetos de mobilidade e de parceria para os diferentes setores – Ensino Escolar, Ensino e Formação Profissional, Ensino Superior e Educação de Adultos. Estão em curso 1.077 projetos de Mobilidade e 229 projetos de Parceria, numa média de 260 projetos por ano.

Taxas de crescimento de candidaturas e projetos e taxas de sucesso 2014-2018

	%
Crescimento anual de candidaturas	8,9
Crescimento anual de projetos	27,9
Taxa de sucesso (projetos/candidaturas)	39,4

Números Chave 2014-2018

Mobilidades

72.530 mobilidades
1.447 instituições
1.077 projetos
147 milhões de euros

Parcerias

Estratégicas

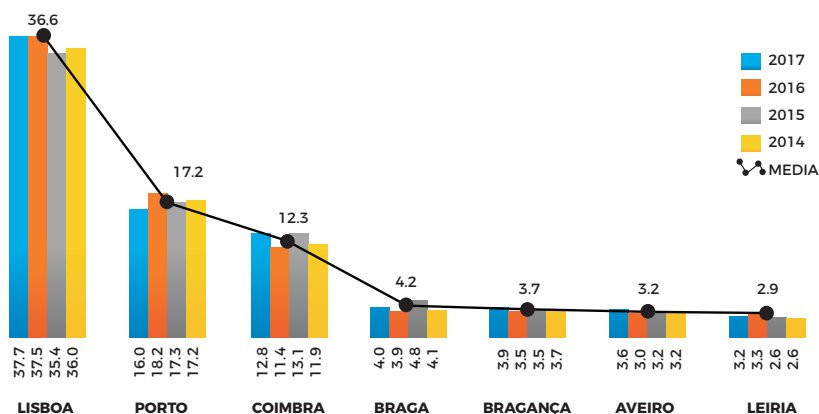
39.346 participantes
1.416 instituições europeias
229 projetos coordenados por Portugal
60 milhões de euros

Parcerias

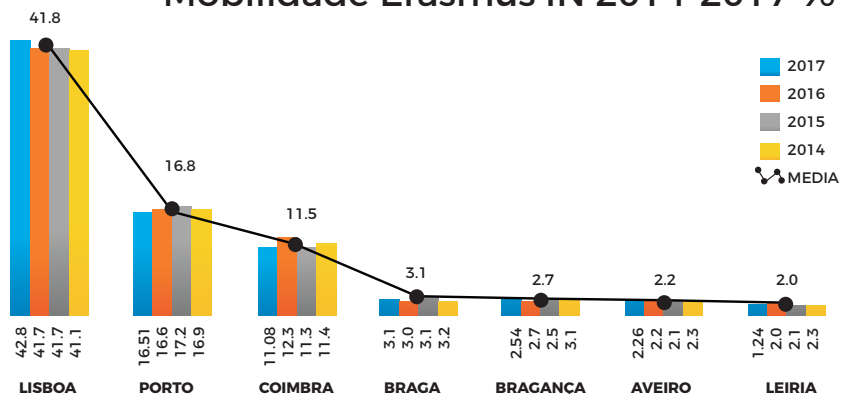
Escola-Escola e de Intercâmbio

61.570 participantes
58 projetos coordenados por Portugal
955 projetos com parceiros portugueses

Mobilidade Erasmus OUT 2014-2017 %



Mobilidade Erasmus IN 2014-2017 %



A Internacionalização no âmbito do Erasmus+

Entre 2014 e 2018, mais de 111 mil estudantes, professores, formadores e outro pessoal realizaram um período de mobilidade noutro país ou participaram num intercâmbio no âmbito das parcerias estratégicas.

No Ensino Superior, 1/3 dos estudantes Erasmus vão para as IES de topo da Europa, garantido a qualidade da mobilidade.

Para continuar a apostar numa internacionalização de qualidade dos sistemas de educação e formação no âmbito do Erasmus+, é preciso:

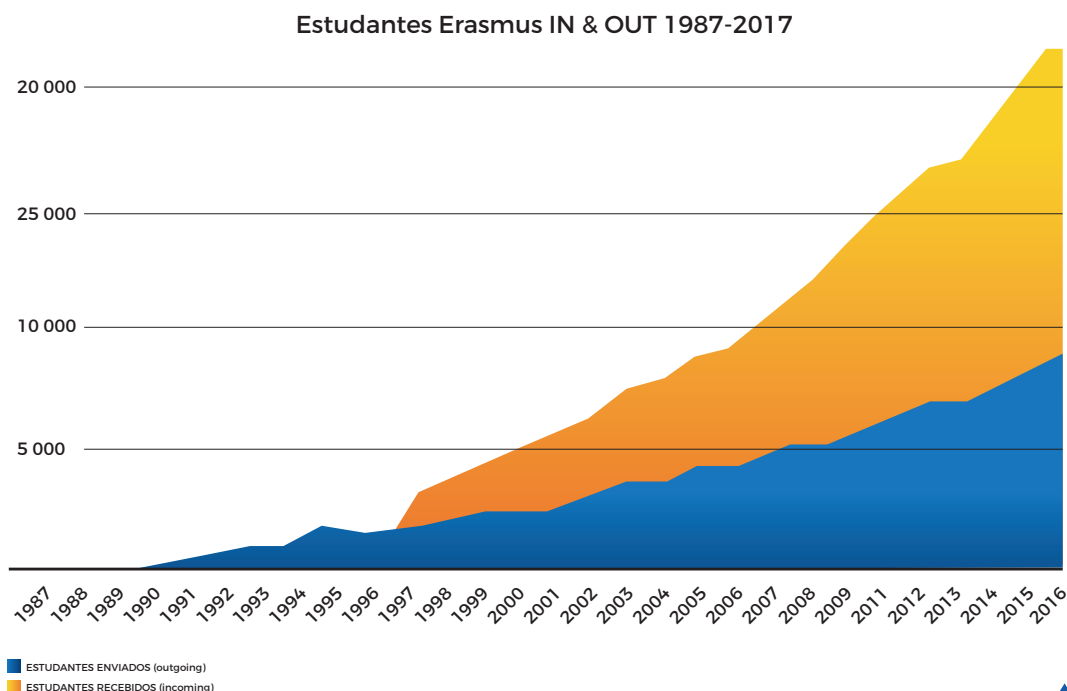
- ▶ Estabelecer redes de parcerias com as instituições de maior qualidade na Europa e fora da Europa ;
- ▶ Garantir que a maior parte das mobilidades e intercâmbios e parcerias se fazem com as melhores instituições europeias e de fora da Europa ;
- ▶ Assegurar a ligação entre instituições de ensino e formação e o mercado de trabalho, para que os estudantes do Ensino e Formação Profissional e do Ensino Superior beneficiem de estágios;
- ▶ Assegurar que os professores e outro pessoal das instituições de educação e formação beneficiam do Programa.

Mobilidade para fins de aprendizagem

Entre 2014 e 2018, mais de 72 mil estudantes, assistentes, professores, formadores e outro pessoal de instituições portuguesas de educação e formação realizaram uma mobilidade para um período de ensino ou aprendizagem noutro país participante no Erasmus+.

Mobilidade de estudantes do Ensino Superior 1987 - 2017

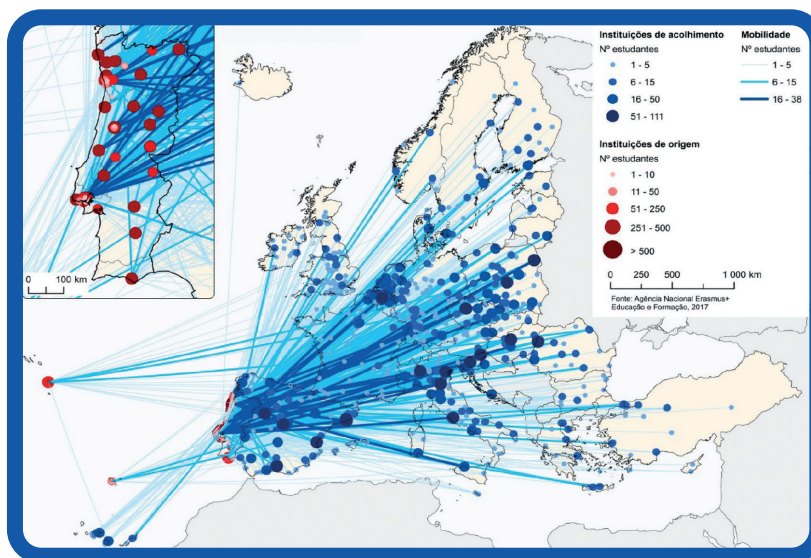
Ano Académico	Estudantes Enviados OUT	Estudantes Recebidos IN
1987	25	s/d
1988	158	s/d
1989	276	s/d
1990	543	s/d
1991	760	s/d
1992	1025	s/d
1993	1333	s/d
1994	1903	s/d
1995	1609	s/d
1996	1674	s/d
1997	1834	1383
1998	2174	1754
1999	2472	2230
2000	2569	2560
2001	2825	2883
2002	3172	3280
2003	3782	3766
2004	3845	4166
2005	4312	4542
2006	4424	4787
2007	4753	5583
2008	5394	6233
2009	5888	7385
2010	5964	8534
2011	6484	9197
2012	7041	9894
2013	6956	10430
2014	8033	11497
2015	8646	12666
2016	9147	13578
2017	9444	s/d
TOTAL	117.965	126.346



Erasmus+ : a internacionalização do Ensino Superior

Mário Vale, Herculano Cachinho, Paulo Morgado ¹

Este estudo analisou o papel que a mobilidade Erasmus tem desempenhado na internacionalização das IES portuguesas e na sua participação em redes de educação e formação na Europa - e concluiu que o Erasmus é a principal fonte de financiamento para a internacionalização da maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais (65%).



A análise da implementação do Erasmus em Portugal entre 2014 e 2016 mostrou que:

- Em 2016, Portugal era o 8º país em número de participantes Erasmus: estudantes do ensino superior e pessoal docente e não docente.
- Cerca de 2,6% dos estudantes portugueses do ensino superior beneficiam da mobilidade Erasmus, 70% dos quais para estudos no âmbito da licenciatura.
- Cerca de 80% dos alunos outgoing vêm de apenas 20% das IES nacionais. Os institutos politécnicos são, em geral, mais ativos na mobilidade de pessoal docente e não docente.
- Estudantes do ensino superior outgoing realizam mobilidade para estudos em cerca de 850 IES europeias.
- Cerca de um terço das mobilidades de estudantes ocorrem em 150 das 191 instituições de ensino superior europeias no top 500 do Academic Ranking of World Universities.
- Em geral, a Espanha, a Itália e a Polónia recebem e enviam quase metade do total de mobilidades outgoing e incoming.
- Os estudantes do ensino superior outgoing (10.000 em 2017) são cerca de 70% dos estudantes Erasmus incoming nas IES portuguesas.
- O rácio de docentes e outro pessoal outgoing/incoming ainda é mais desequilibrado, ligeiramente superior a 50%.
- Mais de 100 IES portuguesas participam no Programa, principalmente IES públicas.
- As universidades públicas são mais relevantes na mobilidade para estudos (SMS). Nos politécnicos, há uma preferência por estágios (SMT), o que sugere uma relação mais próxima com o mercado de trabalho.
- Ciências Empresariais, Administração e Direito; e Engenharia, Manufatura e Construção são as áreas que se destacam na mobilidade para estudos (45% de todos os alunos da SMS).
- Cerca de 40% de todos os estudantes Erasmus em estágios (STA) são das áreas de Saúde e Proteção Social.
- Engenharia, Manufatura e Construção; e Ciências Empresariais, Administração e Direito, são áreas com redes mais estruturadas e densas, polarizadas em torno de grandes IES nacionais.
- As instituições de ensino superior nacionais de regiões menos desenvolvidas tendem a participar em redes com as instituições de ensino superior espanholas e europeias do Leste.
- Apesar do seu sucesso e boa reputação, o Erasmus sofre de algumas fraquezas: procura muito superior à oferta em algumas áreas de estudo, e o baixo montante das bolsas de estudo no Ensino Superior. Estes fatores limitam a participação de estudantes com dificuldades socioeconómicas.

No sentido de contribuir para aumentar o potencial do Programa Erasmus para os participantes em mobilidade e para as IES portuguesas, este estudo faz as seguintes recomendações:

- Internacionalização do ensino superior: as IES nacionais podem querer refletir sobre como é que o Erasmus pode servir melhor as suas estratégias de internacionalização, especialmente no que diz respeito à qualidade dos parceiros e das redes de instituições com as quais assinam acordos de mobilidade.
- Redes institucionais, académicas e profissionais europeias e globais: as IES nacionais podem também querer considerar os seguintes objetivos:
- Promover e facilitar a participação de pelo menos dois terços dos estudantes Erasmus nas melhores IES europeias.
- Envolver as IES europeias de maior prestígio, reconhecidas em rankings internacionais, nas suas redes institucionais, académicas e profissionais.
- Promover a mobilidade incoming e outgoing de e para IES em áreas e em países considerados estratégicos para Portugal.
- Mobilidade Erasmus para estágios: as IES nacionais podem querer desenvolver estratégias e ações para incentivar a participação de mais estudantes incoming e outgoing em estágios em empresas.
- Mobilidade Erasmus de pessoal docente e não docente: as IES nacionais, especialmente as universidades, podem também querer promover e facilitar a mobilidade dos professores e do pessoal técnico e administrativo em redes de IES europeias e não europeias.
- Financiamento da mobilidade em redes do ensino superior: o financiamento do Erasmus poderá duplicar nos próximos 7 anos, o que permitiria
- Aumentar o número e o montante das subvenções e aumentar a mobilidade outgoing e incoming.
- Subsidiar estudantes com menos recursos económicos e instituições de regiões com nível socio económico mais baixo.

PERCEÇÃO DO IMPACTO DO ERASMUS NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

75% dos estudantes, docentes e outro pessoal inquirido das Instituições do Ensino Superior refere que a mobilidade Erasmus teve um impacto significativo no desenvolvimento intitucional, académico, de investigação e/ou redes profissionais, estudantes de licenciatura e recém-graduados:

96% referem que o Erasmus foi muito importante para o seu desenvolvimento

79% adquiriram competências que aumentaram a sua empregabilidade

62% passaram a compreender melhor o contexto da sua profissão futura

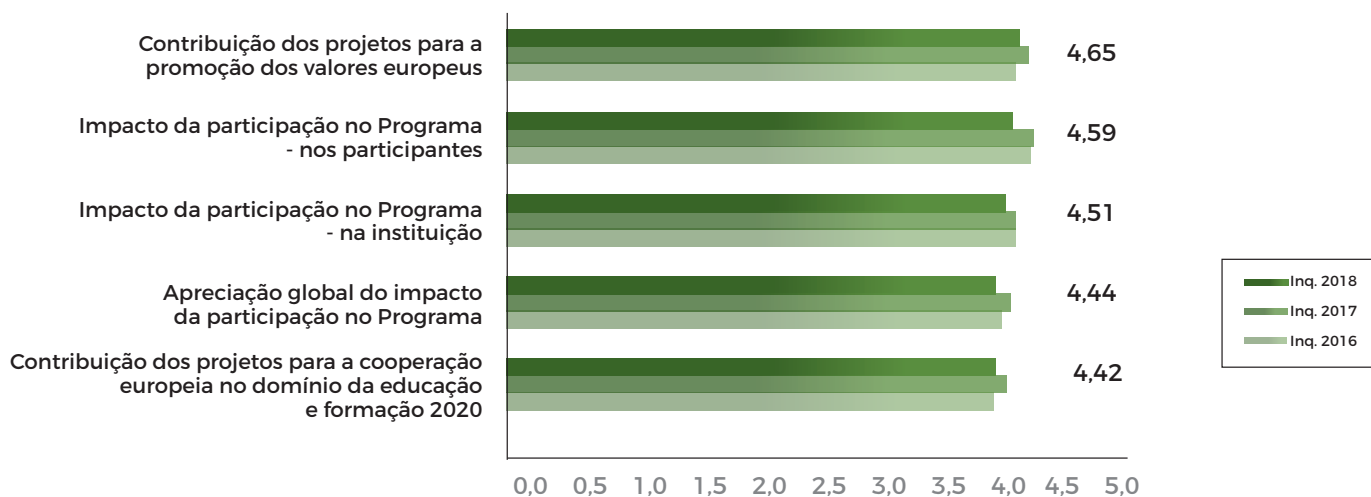
61% tiveram oportunidade de aplicar conhecimentos na prática

60% referem que o Erasmus lhe permitiu ter outras experiências de mobilidade académica ou profissional

Resultados e impactos da participação no Programa Erasmus+ 2016-2018

Resultados e impactos da participação no Programa Erasmus+ 2016-2018

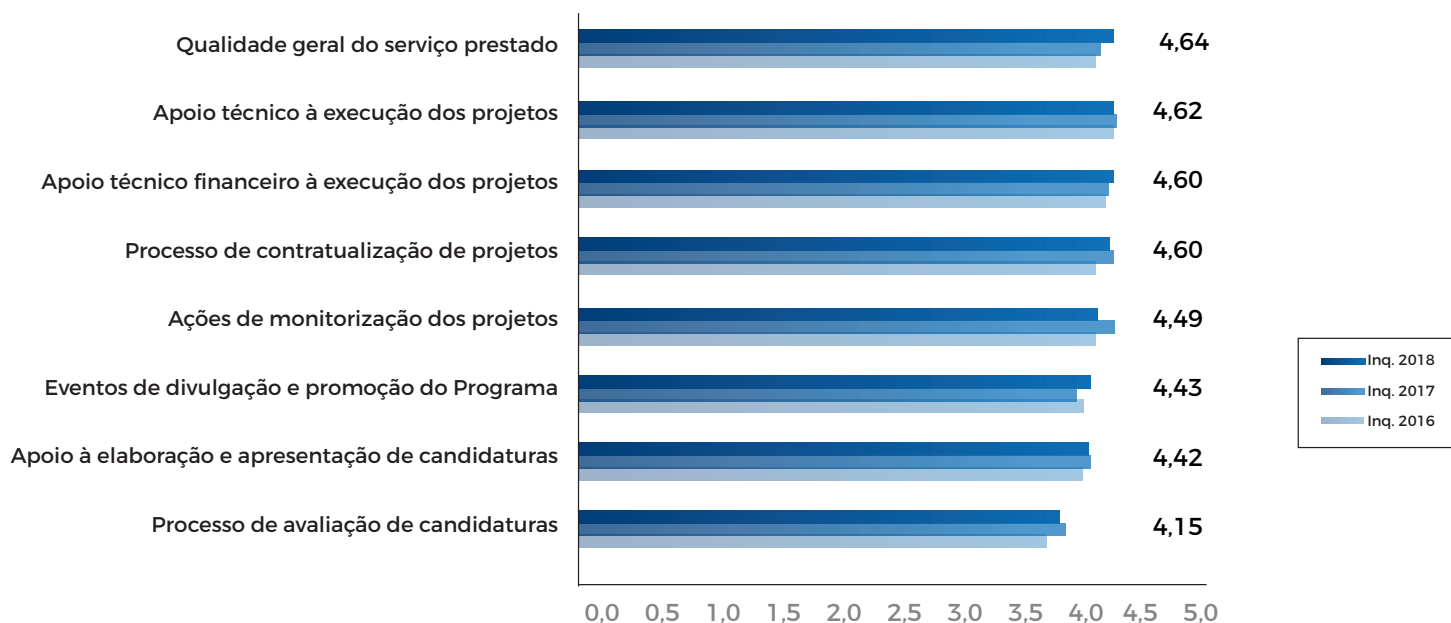
Resultados e impactos da participação no Programa (média mín. 1 - máx. 5)



Avaliação pelos beneficiários da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação 2016-2018

Avaliação pelos beneficiários da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação 2016-2018

Avaliação do serviço e do apoio prestados (média mín. 1 - máx. 5)



Avaliação Intermédia do programa Erasmus+ Portugal 2014 - 2017

Avaliação Intermédia do programa Erasmus+ Portugal 2014 - 2017

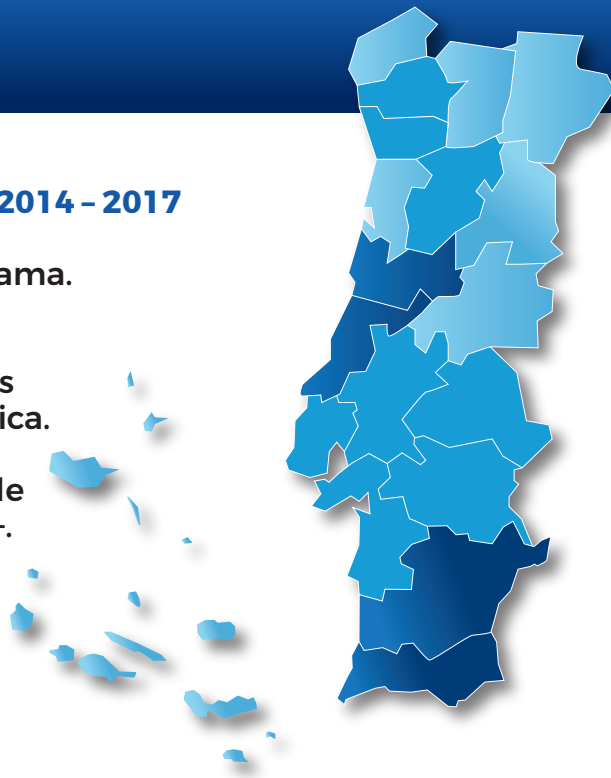
Mais de 75% da população portuguesa conhece o Programa.

Portugal destaca-se da média dos países do Erasmus+ com cerca de 33% de escolas participantes consideradas desfavorecidas ou em context de desvantagem económica.

Portugal é um dos países que mais cresceu em termos de parcerias e redes de cooperação no âmbito do Erasmus+.

Guerreiro | 2017. Relatório nacional Intercalar de Avaliação da Implementação e Impacto do Programa Erasmus+. Lisboa: Agência nacional Erasmus+ Educação e Formação.

In Comissão Europeia 2018. Avaliação Intercalar do Programa Erasmus+ (2014-2020). Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões. Bruxelas: Comissão Europeia.



Erasmus+ : quatro linhas estratégicas para Portugal

A Avaliação Intercalar da Implementação e Impacto do Programa Erasmus+ em Portugal identificou quatro linhas estratégicas para o Programa, na área da educação e formação:

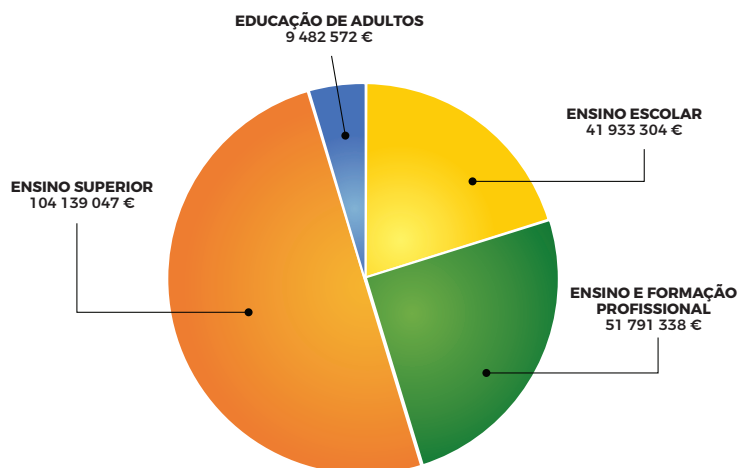
1. Promover a inclusão e ampliar os beneficiários do Programa, através da democratização do acesso e da orientação preferencial para grupos desfavorecidos.
2. Adotar uma gestão com maior autonomia e flexibilidade, e aumentar as áreas e ações descentralizadas.
3. Introduzir maior simplificação nos mecanismos administrativos, em paralelo com as medidas adotadas pela Administração portuguesa.
4. Reforçar o orçamento global do Programa, permitindo que as candidaturas com mérito e de excelente qualidade possam ser executadas e não excluídas por força da escassez de recursos financeiros.

Financiamento do Erasmus+ em Portugal Educação e Formação 2014-2018

Entre 2014 e 2018, o Erasmus+ contou com cerca de 210 milhões de euros para o financiamento de projetos portugueses nos quatro setores da educação e formação. O montante comprometido ascende a mais de 207 milhões de euros, numa média de cerca de 158 mil euros por projeto.

O orçamento do Erasmus+ EF aumentou 86% entre 2014 e 2018. Mais de 50% do montante total foi alocado ao Ensino Superior. O orçamento dos setores aumentou como se segue:

- Ensino Escolar, 230%
- Ensino e Formação profissional, 29%
- Ensino Superior, 70%
- Educação de Adultos, 102%.



O Futuro da Europa: Área Europeia de Educação

	2018-2020	2025
Mobilidade para todos	+2 milhões de participantes + mobilidades Erasmus Pro Cartão Europeu de Estudante Simplificar o acesso às bolsas	- De 3,7% para 7,5% dos jovens participam - Orçamento + €30 mil milhões - Mobilidade em disciplinas do futuro - Todos os estudantes com Cartão Europeu de Estudante
Reconhecimento mútuo de diplomas	Reconhecimento mútuo para escolas secundárias	Estabelecer a Área Europeia de Educação
Melhorar a aprendizagem de línguas	Nova meta: 1+2	Todos os professores de línguas recém-graduados passam um semestre noutro país a aprender ou a ensinar
Apoiar os professores	E-Twinning para 600 000 utilizadores Incluir inetr câmbios virtuais na política de Educação nacional	1.5 milhão de pessoal docente e não docente das instituições de Educação e Formação participam em programas de intercâmbio
Rede de Universidades Europeias	Desenvolver parcerias estratégicas entre Instituições de Ensino Superior + 200 programas Erasmus Mundus com bolsas até 30,000 euros	Desenvolver a Rede de Universidades Europeias

Outras Iniciativas Europeias

Europass



Selo Europeu para as Línguas



Network For Role Models



Redes Sociais



Contactos

Agência Nacional Erasmus+
Educação e Formação
Praça de Alvalade, 12 1749-070 Lisboa
+351 210 101 900
agencianacional@erasmusmais.pt



Erasmus+

